

# Programas de formação e cursos de *eLearning* Investigações financeiras e recuperação de activos





“ Para que os profissionais da justiça penal vençam aqueles que desviam fundos públicos para proveito próprio, é crucial uma formação de excelência em investigação financeira e recuperação de activos.

Esta formação não só equipa os profissionais individuais com as competências e entendimento necessários para detectar, investigar e processar delitos financeiros. Ela também pode induzir mudanças de paradigma na capacidade de uma agência ou de um estado em combater a corrupção, o branqueamento de capitais e delitos relacionados, como para recuperar fundos ilícitos em benefício dos cidadãos.

Em dezembro de 2008, o Basel Institute on Governance, através do International Centre for Asset Recovery (ICAR), realizou um dos seus primeiros programas de formação em investigação financeira e recuperação de activos em Madagascar, o meu país natal. Particpei enquanto Chefe do Departamento Jurídico da Unidade de Informação Financeira de Madagascar naquela época. Esperava que fosse semelhante a muitos cursos de formação monótonos e maioritariamente irrelevantes que já tinha frequentado, os quais eram usualmente desligados das realidades locais.

Enganei-me. A metodologia de formação do ICAR causou-me uma impressão marcante desde o início. Percebi que podia aplicar as novas habilidades diretamente no meu trabalho quotidiano. Notei de imediato que esta era uma maneira extremamente eficaz de fornecer formação, em especial em temas complexos e técnicos como a recuperação de activos, investigação financeira e auxílio judiciário mútuo.

Esta metodologia foi introduzida pelo primeiro director de formação, Tom Lasich, e desenvolvida sob a liderança de Phyllis Atkinson.

A formação não é genérica, mas sim ajustada aos contextos específicos de cada país e às suas legislações e instituições locais. Sim, existe teoria – mas esta é integrada com situações e desafios reais. Os participantes aplicam as suas novas habilidades e conhecimentos de imediato, trabalhando em grupos para realizar investigações simuladas. Além, colaboram com colegas de outras agências e até mesmo, em formações regionais de outros países.

Mais de uma década depois, e após ter me juntado ao Basel Institute on Governance em 2015, é para mim uma honra liderar uma equipa talentosa que realiza uma variedade de programas de formação nos nossos países parceiros por todo o mundo. A nossa maior recompensa: assistir às nossas agências parceiras a alcançarem resultados concretos e a adotarem técnicas audaciosas e inovadoras.

”

**Thierry Ravalomanda**

Director de formação do ICAR  
Basel Institute on Governance





**Programas de formação**

- 06 Factos e números
- 07 Depoimentos
- 08 Sobre a formação do ICAR
- 12 Equipa de formação
- 13 Visão geral dos programas
- 14 Investigações financeiras e recuperação de activos
- 15 Estruturas *offshore* e auxílio judiciário mútuo
- 16 Corrupção em projectos e aquisições de infra-estruturas
- 17 Branqueamento de capitais com moedas criptográficas
- 18 Técnicas de inquirição para investigadores financeiros
- 19 Confisco civil
- 20 Análise operacional avançada
- 21 Seguir o rasto do dinheiro em casos de crimes ambientais
- 22 Formação-de-formadores
- 23 Formação regional
- 24 Em breve: Enriquecimento ilícito

**Cursos de eLearning**

- 25 Basel LEARN
- 27 *Intelligence* de fontes abertas (OSINT)
- 27 Análise operacional de relatórios de transacções suspeitas
- 28 Financiamento do terrorismo
- 28 Análise financeira utilizando Excel
- 29 Cooperação internacional e auxílio judiciário mútuo
- 29 Análise da origem e utilização dos fundos
- 30 Visualização de casos e fluxos de dinheiro

## Desde 2008 que prestamos:

### APRENDER FAZENDO



mais de 140 programas de formação



em mais de 40 países



a mais de 4.000 estagiários

10

Cursos dirigidos por instrutores

Mais de 90%

dos entrevistados afirmaram que a formação tinha mudado positivamente a sua forma de pensar e trabalhar

60%

aumento médio de conhecimento nos testes pré e pós de todas as formações entre 2018 e 2023

~100%

dos estagiários classificam os programas do ICAR como "bons" ou "excelentes"

3

formadores a tempo inteiro do ICAR + formadores regionais especializados na América Latina e África



Investigadores e procuradores experientes



Especializado em combate ao branqueamento de capitais e recuperação de activos



Combina boas práticas com leis e percepções locais

## O que os participantes dizem

“Pela primeira vez juntámos as instituições para desenvolver um entendimento claro de umas sobre as outras e de como trabalhar em conjunto nos domínios difíceis dos crimes de corrupção e crimes associados. E, também pela primeira vez, o apreço pela formação externa foi unânime.”

“Os formadores conseguiram, de forma clara e concisa, abrir as nossas mentes em termos dos desenvolvimentos internacionais para ganhar a luta contra a corrupção e ao branqueamento de capitais, que esperamos poder utilizar para melhorar o nosso trabalho em termos de qualidade e eficácia”.

“Os formadores fizeram um bom trabalho em conseguirem entender as nossas legislações locais e em conseguirem utilizá-las tornando a formação relevante para as nossas circunstâncias”.

“Uma formação verdadeiramente útil, não só pela aquisição de novos conhecimentos, mas também por promover uma cooperação mais activa entre diferentes agências de aplicação da lei”.

“Os formadores impressionaram-nos imensamente com o seu profundo conhecimento e pelo extenso trabalho de pesquisa, preparação e dedicação investida para assegurar o êxito da oficina”.

“O exercício prático do caso realista foi extremamente bem elaborado, ajudando a perceber os problemas com facilidade”.



# Aprender fazendo: acerca da formação do ICAR

Por meio de cursos de formação personalizados e interativos, a nossa equipa ajuda os profissionais a desenvolverem habilidades para investigar e processar crimes financeiros e recuperar activos ilícitos.

O nosso conceito de formação único é fundamentado em:

- **Exercícios práticos e tarefas de grupo interactivas**
- **Ferramentas e habilidades práticas imediatamente aplicáveis**
- **Material didático específico de cada país para máxima pertinência**
- **Totalmente adaptado ao contexto local, leis e instituições**
- **Rápido e divertido: obtenha habilidades avançadas em apenas alguns dias**
- **Aprenda a utilizar as tecnologias mais recentes**

No cerne de cada curso de formação está uma investigação simulada de corrupção e branqueamento de capitais, adaptada à legislação, instituições e práticas locais.

Os participantes trabalham em grupos em tarefas reais, tais como “seguir o rasto do dinheiro” e compilar e preparar provas para apresentação em tribunal. Esta dinâmica de grupo é crucial para fomentar a cooperação interagências.





## Por quê?

Traçar o fluxo de fundos ilícitos e procurar congelar e confiscar activos apresenta desafios significativos. Frequentemente, o rasto do dinheiro cruza várias jurisdições com diferentes sistemas jurídicos e variados níveis de transparência e cooperação.

Os programas de formação do ICAR são desenhados para aprimorar as habilidades legais, financeiras, analíticas e de investigação especializadas que os profissionais necessitam. Eles também fomentam a capacidade de colaboração com jurisdições estrangeiras para obter evidências e executar ordens de congelamento ou confisco.

## Quem?

Os nossos programas de formação destinam-se a profissionais do sector público, incluindo

investigadores, procuradores, pessoas do sistema judiciário, analistas de inteligência financeira e outros profissionais relacionados.

Os participantes que assistem à totalidade do programa de formação recebem um certificado de conclusão.

**Não oferecemos formação a particulares.** As pessoas interessadas em desenvolver estas competências podem participar de *eLearning* gratuitos no Basel LEARN ([learn.baselgovernance.org](http://learn.baselgovernance.org)).

## Como?

Os participantes “aprendem fazendo”, trabalhando juntos em investigações simuladas de corrupção e branqueamento de capitais.

Eles aprendem a seguir o rasto das transacções financeiras onde quer que estas os levem – através de transacções bancárias internacionais e uso indevido de empresas de

fachada *offshore*, fundos fiduciários, trocas de moedas criptográficas e mais.

Os participantes trabalham em grupo para solucionar o caso e apresentam suas descobertas perante um “tribunal”. Eles decidem sobre acções investigativas, como vigilância, mandados de busca, entrevistar testemunhas hostis e rastrear fluxos financeiros através de fronteiras internacionais.

O foco no trabalho em equipa e a integração de representantes de várias agências fomentam a **colaboração entre agências.**

**Esses exercícios práticos são apoiados por apresentações, oficinas e cursos de *eLearning*.**



### Onde?

Conduzimos programas de formação em mais de 40 países e em 5 continentes.

Geralmente colaboramos com profissionais de países em desenvolvimento e em transição. Pedidos de jurisdições mais desenvolvidas podem ser ocasionalmente aceites, com base em taxas e conforme a disponibilidade.

Estamos abertos a discutir a possibilidade de realização virtual de programas de formação, sempre que tal faça sentido. É necessário que os participantes possuam os seus próprios computadores e uma conexão de internet fiável para videoconferência.

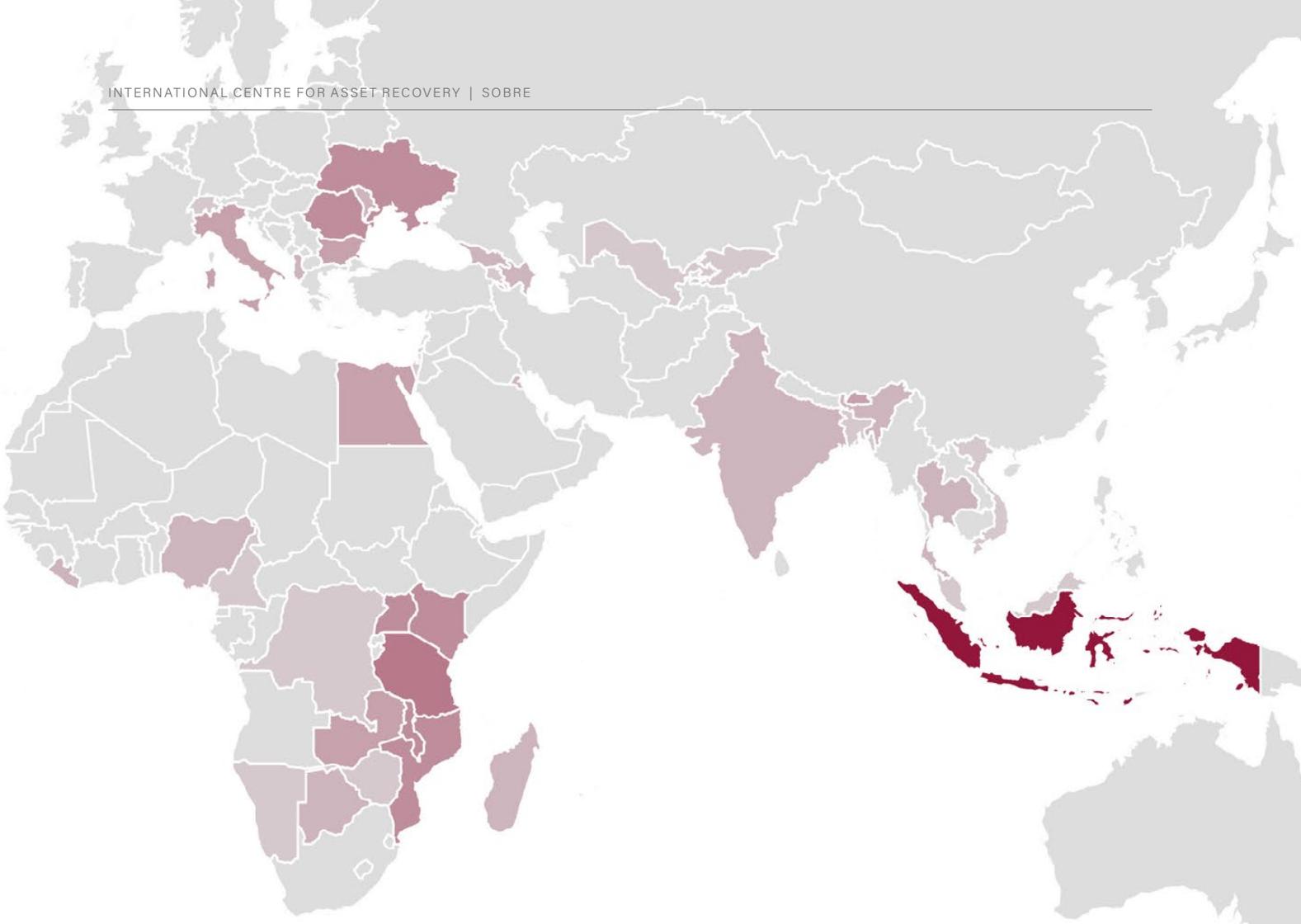
### Como funciona?

Os pedidos de formação chegam em geral da liderança das agências de aplicação da lei, especialmente nos países onde o Basel Institute on Governance e o seu International Centre for Asset Recovery estão presentes.

As formações específicas podem também ser recomendadas para preencher lacunas de competências identificadas em programas de assistência técnica financiados por doadores.

Antes de realizar um programa de formação num novo país, geralmente realizamos uma missão de reconhecimento para compreender integralmente o sistema jurídico, a legislação, as

instituições e as práticas locais. Utilizamos esta informação para personalizar os nossos cursos de formação, de modo a torná-los o mais pertinentes e úteis possível.



Os custos dos nossos programas de formação incluem taxas e despesas dos formadores. São negociados caso a caso com o país parceiro ou a instituição financiadora que solicitou os nossos serviços de formação.

Para mais informações, contacte-nos através do número: +41 61 205 55 11 ou pelo e-mail [training@baselgovernance.org](mailto:training@baselgovernance.org).

O mapa acima indica onde realizamos cursos de formação presencial desde 2009. Quanto mais escura a cor, maior o número de formações realizadas no país.

# Conheça a equipa de formação

A nossa equipa de formação é constituída por peritos internacionais em branqueamento de capitais e recuperação de activos e inclui ex-procuradores e investigadores com profundo conhecimento e experiência. A nossa exposição a uma vasta gama de leis, sistemas jurídicos e práticas permite-nos partilhar não apenas as melhores práticas internacionais, mas também informações específicas de cada país.

Além da nossa equipa base, contamos com formadores regionais na África Subsaariana e na América Latina, realizando algumas formações em colaboração com colegas do programa de Corrupção Ambiental do Basel Institute on Governance.



**Thierry Ravalomanda**  
Director  
de formação do ICAR

Formador experiente do ICAR desde 2015, supervisionando e ministrando formação em investigações financeiras e recuperação de activos em todo o mundo. Ex-procurador público e chefe do departamento jurídico da Unidade de Informação Financeira de Madagáscar, com uma profunda experiência em análise financeira, cooperação internacional e combate ao branqueamento de activos.



**Emmanuel Mringo**  
Especialista  
em recuperação de activos

Ex-investigador e procurador na agência de combate à corrupção da Tanzânia, especializado em corrupção e crimes económicos. Graduado no programa Formar o formador do ICAR.



**Tom Walugembe**  
Especialista sénior  
em recuperação de activos

Ex-procurador público e advogado do Ministério Público que garantiu a primeira condenação por branqueamento de capitais no Uganda, entre outros casos de crimes económicos de grande visibilidade; e graduado pelo programa Formar o formador do ICAR.



**Phyllis Atkinson**  
Assessora sénior  
em recuperação de activos

Director de formação do ICAR de 2010 até Julho de 2023. Antigo Procurador Público, Advogado do Tribunal Superior e Examinador de Fraudes Certificado com extensa experiência em investigações criminais de alto perfil, processos judiciais e auxílio judiciário mútuo na África do Sul, além de formação em todo o mundo.



**Peter Huppertz**  
Chefe de equipa de tecnologias e  
informação e *eLearning*

Especialista em meios de comunicação educativos; responsável pelo desenvolvimento do *eLearning*, TI e ferramentas digitais do Basel Institute on Governance, incluindo a plataforma Basel LEARN. Formador experiente em aspectos técnicos da análise financeira e de dados e na recolha de informações de fonte aberta.



# Visão geral dos programas de formação

## **Investigação financeira e recuperação de activos:**

Este programa aborda como empregar técnicas de investigação criminal para demonstrar diversos elementos dos crimes de corrupção e branqueamento de capitais, e dar início a uma ação de recuperação de activos. Este é a nossa principal oficina de formação, estabelecendo as fundações para outros cursos.

*Ver página 14*

## **Confisco Civil:**

Este programa aborda como utilizar procedimentos judiciais para apreender ou confiscar bens criminais sem a necessidade de uma condenação criminal específica.

*Ver página 19*

## **Estruturas offshore e auxílio judiciário mútuo:**

Este programa aborda como navegar no universo das estruturas bancárias e jurídicas offshore para entender como as estruturas corporativas podem ser mal utilizadas para esconder a propriedade efectiva. Este curso também explora como realizar um pedido de auxílio judiciário mútuo (AJM) com sucesso.

*Ver página 15*

## **Análise operacional avançada:**

Este programa aborda como conduzir análises operacionais complexas, desde o recebimento de uma atividade suspeita de transação ou relatório até a disseminação da análise às autoridades policiais.

*Ver página 20*

## **Corrupção em projectos e aquisições de infra-estruturas:**

Este programa aborda como identificar e investigar possíveis esquemas de corrupção e fraude em aquisições públicas e projetos de infraestrutura.

*Ver página 16*

## **Seguir o rasto do dinheiro dinheiro em casos de crimes ambientais:**

Este programa aborda como aplicar técnicas de investigação financeira para comprovar crimes ambientais e os delitos de lavagem de dinheiro associados, e iniciar acções de recuperação de activos. Este curso foi especificamente concebido para profissionais que lidam com crimes ambientais e casos relacionados.

*Ver página 21*

## **Branqueamento de Capitais com recurso a moedas criptográfica:**

Este programa aborda como detetar, investigar e combater a utilização criminosa de moedas criptográficas e outros activos virtuais para branquear o produto do crime, bem como rastrear e recuperar esses activos.

*Ver página 17*

## **Programa Formar o formador (TTT):**

Composto por uma série de cinco oficinas de formação concebidos para habilitar quatro a cinco candidatos como Formadores Certificados no programa de investigações financeiras e recuperação de activos.

*Ver página 22*

## **Técnicas de entrevista para investigadores financeiros:**

Este programa aborda como planear e conduzir inquirições para obter informações financeiras mais detalhadas e precisas de suspeitos, testemunhas e vítimas.

*Ver página 18*

## **Formação regional:**

Este programa aborda como reforçar as competências técnicas e a cooperação transfronteiriça das autoridades regionais para melhor tratar os casos de branqueamento de capitais e de corrupção.

*Ver página 23*

# Investigações financeiras e recuperação de activos

O nosso programa de formação distintivo capacita os participantes com técnicas investigativas criminais essenciais para comprovar diferentes elementos de um delito de corrupção e branqueamento de capitais e iniciar uma acção de recuperação de activos.



“O curso foi excepcional e os formadores foram notáveis quanto à metodologia e à interacção humana. Com este conhecimento, almejo contribuir para demonstrar que o crime não compensa.”

## Visão Geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes da UIF e juízes

Número de participantes: 25-35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Idioma: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

Pré-requisito: conclusão do curso de *eLearning* sobre análise financeira utilizando Excel

## Os participantes aprendem a:

Analisar vastos volumes de dados, recolher e compilar evidências prontas para serem apresentadas em julgamento e estabelecer um fundamento para o confisco de bens.

Empregar ferramentas de investigação financeira para provar rendimentos ilegais/desconhecidos e realizar análises financeiras de extractos bancários utilizando Excel.

Aplicar técnicas de investigação criminal na identificação de testemunhas e provas relevantes.  
Obter informações e provas de jurisdições estrangeiras.

Dar início a uma acção de recuperação de activos.

Em trabalho de grupo, os participantes realizam uma investigação sobre o Director de Obras Públicas do Ministério do Desenvolvimento Interno. Por meio de sua posição, o suspeito enriquece-se indevidamente e canaliza fundos ilegais por meio de diversas entidades empresariais locais e *offshore*. Os participantes utilizam técnicas de investigação como inteligência de fontes abertas, vigilância e entrevistas. Rastreiam e analisam extractos bancários e registos contabilísticos. Os participantes recorrem a medidas de cooperação internacional, tanto informais como formais, para assegurar provas e recuperar activos ocultos fora da sua jurisdição.

Ensino personalizado e discussões em grupo dotam os participantes das habilidades e conhecimentos necessários para completar a investigação simulada.

# Estruturas *offshore* e auxílio judiciário mútuo

Criminosos frequentemente abusam de instalações bancárias *offshore* e entidades legais para ocultar seus lucros e desvincular-se da propriedade efectiva dos bens criminosos. Este programa explora técnicas usadas para esconder receitas através de estruturas *offshore* e como obter provas de jurisdições estrangeiras por meio de auxílio judiciário mútuo (AJM).

## Visão Geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes da UIF e juízes

Número de participantes: 25-35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Idioma: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

## Os participantes aprendem a:

Investigar estruturas legais complexas usadas pelos criminosos para ocultar proventos ilegais, como fideicomissos, empresas e paraísos bancários *offshore*.

Apurar a titularidade efectiva de fideicomissos e entidades corporativas.

Seguir pistas para recolher diversos tipos de provas.

Formular um pedido de AJM.

“O curso foi esclarecedor e extremamente informativo sobre maneiras criativas de rastrear delitos de branqueamento de capitais em outras jurisdições.”

“Considero o material sobre empresas *offshore* e transacções comerciais, excelente. Isso me permitirá avançar mais eficazmente em certos casos no meu quotidiano profissional.”

Os participantes trabalham em equipas para levar a cabo uma investigação simulada complexa sobre a rastreabilidade de activos, envolvendo a camuflagem de estruturas *offshore*. Este curso apresenta dois casos simulados distintos.

No primeiro caso, o Director de Aquisições do Ministério do Desenvolvimento Interno lava o produto de subornos internacionais através de uma conta bancária e adquire bens numa jurisdição estrangeira. Os participantes recorrem a meios informais e formais de cooperação internacional para garantir provas e recuperar activos. No fim do caso, os participantes devem elaborar um pedido formal de MLA.

No segundo caso, o Vice-Director de Aquisições na Agência de Infraestruturas do país estabelece diversas estruturas corporativas em jurisdições *offshore* e paraísos fiscais. Durante a investigação, os participantes familiarizam-se com as características de estruturas como fideicomissos e empresas *offshore*, incluindo o papel de fornecedores de serviços corporativos, directores nomeados e agentes de registo. Os participantes aplicam as suas leis para assegurar provas e recuperar activos ocultos fora da sua jurisdição.

Palestras, uma oficina sobre pedidos de AJM bem-sucedidos e uma análise interactiva das melhores práticas de AJM dotam os participantes das competências e do conhecimento necessário para concluir a investigação.

# Corrupção em projectos e aquisições de infra-estruturas

A contratação pública de bens e serviços gera oportunidades comerciais valiosas, mas também expõe a riscos de suborno. Projectos de infraestruturas e construção são especialmente susceptíveis à corrupção. Este programa de formação explora como identificar e investigar possíveis esquemas de corrupção e fraude em contratações públicas e projectos de infraestruturas.

## Visão Geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes da UIF e juízes

Número de participantes: 25-35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Idioma: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

## Os participantes aprendem a:

Compreender e identificar os tipos comuns de corrupção em contratação e aquisição, incluindo suborno, conluio, manipulação de licitações, comissões ilícitas e interesses financeiros não divulgados na atribuição de contractos.

Desvendar evidências de corrupção nestes esquemas.

Identificar os estatutos criminais relevantes e organizar os casos para assegurar que cada elemento do crime seja provado.

“Este programa de formação não só enriqueceu o conhecimento dos investigadores, como também aprimorou a nossa abordagem de investigação e o formato dos relatórios, tornando-os mais eficientes. Isto permitiu-nos economizar significativamente tempo e recursos.”

Os participantes trabalham em grupos para investigar um caso simulado de corrupção na contratação pública.

O caso centra-se num extenso projecto de construção rodoviária.

O Subdirector de Aquisições da Agência de Construção Rodoviária do país aceita subornos para favorecer um determinado empreiteiro nos contratos. As empresas concorrentes envolvem-se em licitações colusivas para inflacionar os preços dos contractos. Os participantes identificam sinais de alerta para esquemas como a manipulação de propostas, licitações colusivas, fraude, subornos e comissões ilícitas. Eles recolhem provas para demonstrar estes comportamentos e a ocorrência de delitos de corrupção e branqueamento de capitais.

Durante conferências e oficinas em grupo, os participantes também analisam casos reais para demonstrar como as licitações podem ser manipuladas, como os subornos são gerados, ocultados e pagos, e como estes pagamentos podem ser detectados e provados.



# Branqueamento de capitais com recurso a moedas criptográficas

Nos últimos anos, os pagamentos financeiros conheceram uma onda sem precedentes de inovações tecnológicas, com o desenvolvimento de novos métodos de pagamento electrónico. As moedas criptográficas e outros activos virtuais têm o potencial de facilitar aos criminosos a ocultação da fonte dos seus rendimentos e a movimentação dos seus fundos através de fronteiras sem serem detectados. Este curso aborda como detectar, investigar e contrariar o uso criminoso de activos criptográficos para branquear proventos do crime e como rastrear e recuperar activos criptográficos.

## Visão Geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes da UIF e juízes

Número de participantes: 25-35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 3 dias presenciais; 4 dias virtualmente

Localização: presencial ou virtualmente

Idioma: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

Os participantes trabalham em grupos para investigar um caso simulado de corrupção e branqueamento de capitais onde a criptomoeda Bitcoin é usada como método de pagamento.

O caso envolve o Chefe de Aquisições do Ministério da Saúde Pública que utiliza Bitcoin para lavar proventos de corrupção. Os participantes desenrolam um esquema complexo e seguem o rasto do dinheiro através de várias jurisdições. Eles analisam a cadeia de blocos (*blockchain*) do Bitcoin com o objectivo de assegurar provas e rastrear activos virtuais e físicos passíveis de confisco.

As palestras permitem aos participantes transpor as suas habilidades fundamentais de investigação financeira para o domínio dos activos criptográficos.

## Os participantes aprendem a:

Compreender a tecnologia por trás dos activos criptográficos e a legislação existente para regular a sua utilização.

Reconhecer como os criminosos podem usar activos criptográficos para lavar proventos do crime.

Rastrear transacções de Bitcoin utilizando ferramentas online disponíveis ao público.

Gerir os desafios associados à apreensão e confisco de activos criptográficos.



# Técnicas de entrevista para investigadores financeiros

A capacidade de obter informações credíveis e exactas de pessoas relevantes é fundamental para qualquer investigação. Este curso aborda como planear e conduzir inquirições para obter informações financeiras mais detalhadas e precisas de suspeitos, testemunhas e vítimas.

## Visão Geral

Audiência-alvo: investigadores

Número de participantes: até 12

Duração: 5 dias

Localização: apenas presencialmente

Idioma: inglês

## Os participantes aprendem a:

Utiliza-se técnicas incluídas em metodologias tais como a técnica de inquirição PEACE (Preparação e Planeamento; Envolver e Explicar; Contabilizar; Encerramento; e Avaliar) ou o Método de Inquirição Cognitiva (recriação de contextos de eventos e estimulação da memória para auxiliar testemunhas a relembrar informações detalhadas).

Aplica-se a técnica de Gestão da Conversação, desenvolvida para uso com suspeitos ou entrevistados relutantes.

Desenvolve-se um roteiro de inquirição e realizam-se inquirições baseadas em documentos relativos ao caso, tais como entradas de diário, publicações nas redes sociais, registros telefónicos, notas manuscritas e registos financeiros.

Cria-se linhas do tempo dos eventos, estabelece-se as fontes e a autenticidade dos documentos e rastreia-se detalhes financeiros.



O caso destaca os esquemas utilizados pelo Director do Programa Médico Rural para obter vantagens indevidas, incluindo subornos e comissões ilícitas.

Os participantes conduzem uma série de inquirições com, entre outros, um delator, um proponente perdedor, um contabilista, uma testemunha hostil e o suspeito. O objectivo das inquirições é reunir provas, com foco específico em informações financeiras chaves para desvendar mais detalhes sobre as actividades ilícitas.

Aulas teóricas e exercícios práticos extensivos de entrevista auxiliam os participantes a ganhar experiência no uso das técnicas mencionadas.

# Confisco civil

As leis de confisco civil são cada vez mais reconhecidas como um meio eficaz de recuperar activos ilícitos quando o confisco criminal tradicional não é possível – ajudando a assegurar que “o crime não compensa”. As legislações diferem de uma nação para outra, contudo, permitem com frequência a aplicação de processos judiciais destinados ao confisco de bens provenientes de crimes, sem que haja necessidade de uma sentença condenatória específica.

## Visão Geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes da UIF e juízes

Número de participantes: 25-35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Idioma: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

## Os participantes aprendem a:

Diferenciam entre objectivos e procedimentos baseados em condenação e não condenação.

Navegam pelos princípios chave da legislação de confisco civil, incluindo requisitos probatórios.

Utilizam ferramentas apropriadas para investigar, preservar e confiscar activos.

Adaptam-se às diferenças nas disposições legais e abordagens.

Cooperam através de fronteiras internacionais em casos de confisco civil.

“Estou agora mais confiante quanto ao processo de confisco de bens por via civil, o que também serve como um mecanismo dissuasor contra o crime económico.”

Os participantes realizam uma investigação simulada específica do país em equipas multidisciplinares, identificando, apreendendo e confiscando bens sem necessidade de uma condenação criminal.

O caso envolve o Director de Aquisições do Ministério da Educação, aparentando levar um estilo de vida luxuoso e possuir activos luxuosos, directamente ou através de estruturas legais complexas. Utiliza um labirinto de transacções financeiras para ocultar a origem, localização e propriedade dos lucros suspeitos de corrupção. Trabalhando em grupo, os participantes identificam pistas e recolhem mais de 50 peças de provas documentais. Analisam dados de contas bancárias, transacções com criptoactivos e registos de dinheiro móvel, além de ouvir testemunhas chave para identificar activos e elaborar as provas. Empregam, então, de forma estratégica, a legislação do seu país sobre confisco civil para recuperar os activos ilícitos do suspeito.

Instrução personalizada e discussões em grupo dotam os participantes de habilidades e conhecimentos necessários para identificar estratégias e técnicas adequadas para abordar o caso.

# Análise operacional avançada

A análise operacional é uma função central da UIF de um país e um componente crucial das investigações de branqueamento de capitais. Este programa de formação combina o nosso curso de *eLearning* sobre Análise Operacional com uma componente de formação personalizada presencial.

“Aprendi sobre a análise de extractos bancários, bem como sobre o funcionamento das UIFs, como elaborar relatórios de disseminação de excelência e como interagir com jurisdições estrangeiras para obter assistência. Isto será útil no meu trabalho enquanto investigador.”

## Visão Geral

Audiência-alvo: representantes das UIF, investigadores e procuradores

Número de participantes: 25-35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Idioma: inglês; outras línguas possíveis mediante tradução

Pré-requisito: conclusão do curso de *eLearning* sobre Análise Operacional

## Os participantes aprendem a:

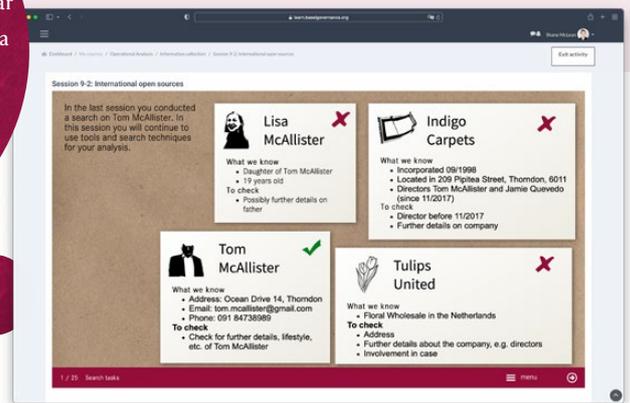
Desenvolvem o conhecimento e as competências para analisar relatórios de transacções suspeitas.

Verificam informações adicionais para valorizar o relatório inicial de transacção suspeita.

Realizam uma análise estruturada das divulgações, seguindo as etapas do ciclo de *intelligence*.

Produzem avaliações escritas e orais para disseminação às agências de aplicação da lei relevantes.

Estabelecem mecanismos e estruturas eficazes para a cooperação interagências e troca de informações.



Os participantes trabalham em grupo para realizar uma análise operacional, apoiando um caso simulado de branqueamento de capitais.

Este caso envolve o Ministro das Obras Públicas e Transportes, sobre quem recaem rumores de levar um estilo de vida opulento financiado por subornos recebidos em contratos de infraestrutura atribuídos pelo seu ministério. Para confirmar a suspeita de que recebeu subornos e lavou o produto através da aquisição de bens de luxo, os participantes utilizam o ciclo de *intelligence*. Eles pesquisam bases de dados, recolhem informações de fontes abertas, fechadas nacionais e internacionais, analisam grandes volumes de dados financeiros e cooperam com autoridades locais e internacionais para enriquecer o relatório de transacção suspeita inicial. Assim, convertem as informações colectadas em *intelligence* accionável, capaz de levar a uma investigação, acusação e ação de recuperação de activos bem-sucedidas.

A conclusão de um curso de *eLearning* interativo (ver página 25) e as discussões e blocos de instrução relevantes dotam os participantes das habilidades necessárias para conduzir a análise.

# Seguir o rasto do dinheiro em casos de crimes ambientais

Este programa de formação adota a abordagem de “seguir o rasto do dinheiro dinheiro” na luta contra o comércio ilegal de vida selvagem, crimes florestais, mineração ilegal, e outros crimes ambientais. É ministrado em conjunto por especialistas em formação do ICAR e especialistas da equipe de Corrupção Verde do Basel Institute on Governance.

## Visão Geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, agências governamentais ambientais

Número de participantes: 25-35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Idioma: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes



## Os participantes aprendem a:

Realizam investigações financeiras paralelas durante a investigação de casos de crimes ambientais.

Aplicam ferramentas e métodos de investigação financeira nas investigações de crimes ambientais, visando comprovar não apenas os crimes ambientais, mas também os delitos de branqueamento de capitais.

Iniciam acções para recuperar os proveitos desses crimes.

O caso envolve um indivíduo supostamente conhecido como um grande operador de extracção ilegal de madeira, que mantém um estilo de vida luxuoso e possui vários activos caros. A partir da informação inicial, os investigadores seguem pistas para recolher provas, analisam registos bancários, conduzem investigações baseadas em *intelligence* de fontes abertas, ouvem testemunhas e realizam pesquisas.

Ensino personalizado, discussões em grupo temáticas e mini-oficinas capacitam os participantes com as habilidades e ferramentas necessárias para levar o caso adiante.

# Formar o formador

O programa Formar o formador inclui uma série de cinco oficinas sobre investigação financeira e recuperação de activos. Destina-se a desenvolver de quatro a cinco candidatos como Formadores Certificados do ICAR para este programa, ao mesmo tempo que forma até 125 participantes ‘regulares’ ao longo das cinco sessões.



Os participantes ‘regulares’ beneficiam do programa de formação habitual em investigações financeiras e recuperação de activos (ver página 14).

## Visão Geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes da UIF e juízes

Número de participantes: de 25 a 35 por oficina, totalizando cerca de 125; quatro ou cinco candidatos tornam-se Formadores Certificados do ICAR

Duração: 5 dias por oficina; totalizando 20 dias mais 6 dias adicionais de mentoria apenas para os formadores seleccionados

Localização: apenas presencialmente

Idioma: inglês; outras línguas possíveis mediante tradução

## Os participantes seleccionados para serem treinados como Formadores Certificados aprendem a:

Ministrar módulos de palestras de forma independente, coordenar o exercício prático e gerir as actividades em sala.

Dominar um conhecimento técnico avançado sobre investigação financeira e recuperação de activos.

Apresentar-se com desenvoltura e competência em sala de aula.

Utilizar a metodologia de formação única do ICAR.

### Oficina 1

Futuros Formadores Certificados são escolhidos entre os participantes.

### Oficina 2

Os futuros formadores assistem à realização da oficina com um novo grupo de participantes, seguida de três dias de formação sobre o conteúdo e a metodologia do ICAR.

### Oficina 3

Os futuros formadores ministram duas palestras e coordenam o exercício prático, com o auxílio dos formadores do ICAR. Segue-se um programa de mentorado de dois dias que aborda questões técnicas, gestão do programa e sugestões para melhorias.

### Oficina 4

Os futuros formadores apresentam todos os módulos de palestras, coordenam o exercício prático e gerem as actividades em sala, com o apoio de um formador sénior do ICAR. Após um dia de mentorado.

### Oficina 5

Os futuros formadores preparam, organizam e realizam a totalidade da oficina, incluindo a gestão da plataforma de formação, palestras, o exercício prático e a gestão da turma, sob a observação e supervisão de um formador sénior do ICAR. Após a conclusão bem-sucedida, recebem a certificação como formadores para o programa de investigação financeira e recuperação de activos.

*Os participantes que desejem tornar-se formadores certificados devem manifestar o seu interesse e assegurar que as suas instituições assumem o compromisso de os deixarem participar nas cinco oficinas.*

# Formação regional

A natureza organizada e transnacional da corrupção e do branqueamento de capitais exige esforços coordenados entre países. Esta colaboração é ainda mais crucial entre países que partilham fronteiras comuns e têm uma interacção sociopolítica e económica regular.

## Visão Geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes das UIF de países da região.

Número de participantes: 25-35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

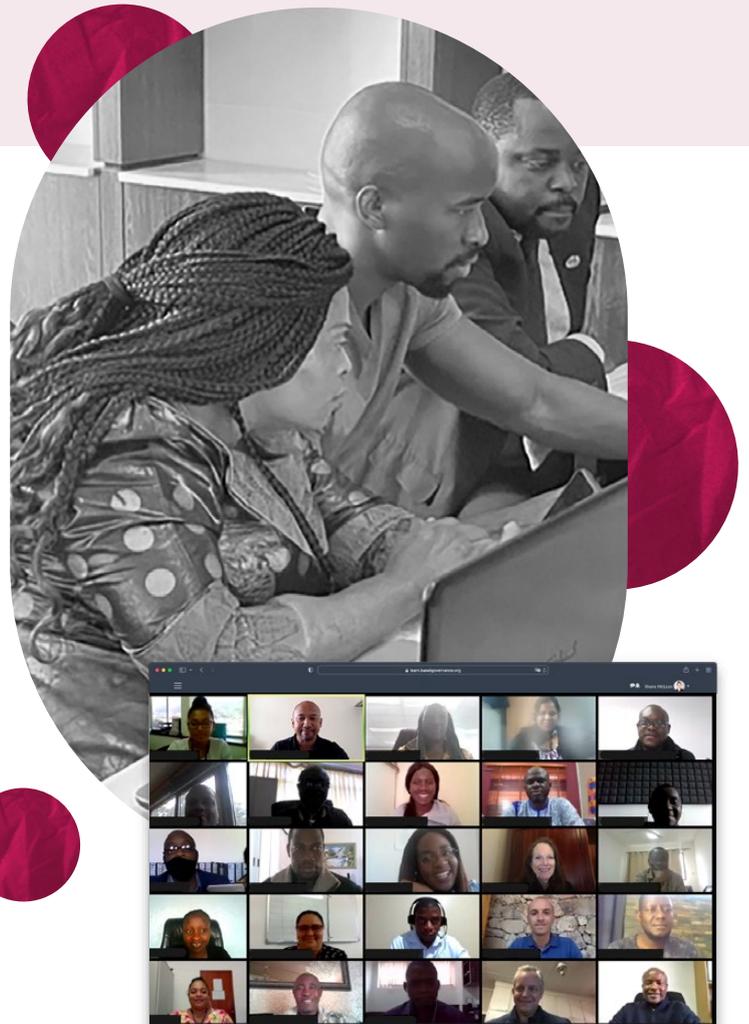
Idioma: inglês; outras línguas possíveis mediante tradução

## Como funciona:

A formação regional pode ser coordenada por uma rede regional de recuperação de activos ou de combate ao branqueamento de capitais. Esses encontros são muitas vezes parte dos esforços para facilitar a colaboração e o estabelecimento de relações entre os membros da rede.

Recomendamos o nosso programa de formação em investigações financeiras e recuperação de activos (ver página 14) para a Formação regional, pois adapta-se bem a este formato.

A maioria dos nossos módulos também pode ser ministrada num formato regional, envolvendo profissionais de vários países, com o foco em reforçar a capacidade regional e promover o trabalho em rede e a cooperação transfronteiriça.



# Enriquecimento ilícito

O próximo curso sobre enriquecimento ilícito incide sobre este delito anticorrupção amplamente adoptado, mas ainda mal compreendido e subtilizado. Este curso preparará os participantes para entenderem o conceito legal de enriquecimento ilícito/património injustificado, e aplicarem ferramentas e técnicas específicas de investigação financeira para investigar o delito de forma eficaz.



Em breve!

## Visão Geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes da UIF e juízes

Número de participantes: 25-35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Idioma: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

Pré-requisito: conclusão do curso de *eLearning* sobre Análise da origem e utilização dos fundos.

## Os participantes aprendem a:

Identificar os elementos do delito de enriquecimento ilícito e compreender a complexidade deste conceito legal.

Empregar métodos de investigação financeira, como a Análise da origem e utilização dos fundos ou a Análise do património líquido, para calcular o montante de Património inexplicado.

Utilizar técnicas de investigação criminal, tais como a *intelligence* de fontes abertas, vigilância e o auxílio judiciário mútuo, para rastrear bens pertencentes ou associados ao suspeito.

Gerir os desafios legais frequentemente associados a este delito específico.

Nos últimos anos, vários países adicionaram o delito de enriquecimento ilícito, também conhecido como património inexplicado, às suas leis anticorrupção. Isso é geralmente uma resposta a casos em que funcionários públicos enriqueceram ilicitamente ao longo do tempo ou acumularam património que não pode ser justificado pelo seu rendimento legal conhecido.

Associar o património inexplicado a uma infração penal específica é frequentemente desafiador e às vezes impossível. O programa de formação em enriquecimento ilícito equipará os participantes com os conhecimentos e habilidades necessárias para investigar o delito e comprovar rendimentos ilegais/injustificados utilizando métodos como Análise da origem e utilização dos fundos e análise do património líquido.

Cursos  
de *eLearning*

7

+40.000  
utilizadores  
de *eLearning*



Classificação média  
dos utilizadores  
de *eLearning*

4.5/5

## Basel LEARN

Basel LEARN, a nossa plataforma de aprendizagem online, oferece um conjunto de cursos de *eLearning* autónomos sobre localização de activos, recolha de informações e análise financeira. Disponíveis em várias línguas, os cursos apresentam casos práticos que espelham o trabalho diário dos profissionais do sector.

Os participantes podem escolher entre uma variedade de cursos e completá-los ao seu ritmo. Os cursos incluem exercícios interactivos que permitem praticar e testar os conhecimentos e competências adquiridos.

Estes complementam ainda os programas de formação com instrutores do ICAR e, em alguns casos, são parte integrante da experiência de aprendizagem.

Todos os cursos estão disponíveis gratuitamente em [learn.baselgovernance.org](http://learn.baselgovernance.org). Basta registar-se e iniciar a aprendizagem.

Após a conclusão, os participantes podem descarregar um certificado que comprova a sua formação bem-sucedida no curso de *eLearning*.



“Curso interativo excelentemente adaptado! Guia-o através de caso de estudo real, passo a passo, até à escrita do relatório final.”



“Um curso de *e-learning* sobre OSINT incrível, repleto de ferramentas, métodos e recursos úteis, que foi uma excelente revisão e até me ensinou alguns truques novos! Recomendo entusiasticamente este curso a qualquer pessoa interessada ou que trabalhe em *intelligence*, finanças, tecnologia, segurança, etc.”



“Ao contrário de outros, este curso é muito interactivo e mantém os participantes totalmente envolvidos durante toda a sua duração.”

“ Basel LEARN é o nosso *hub* de conhecimento e formação online, lançado no início de 2020, com o começo da pandemia de Covid.

Inicialmente desenvolvido para albergar os nossos cursos de *eLearning* sobre investigações financeiras, recuperação de activos e temas afins. Rapidamente se tornou a principal plataforma para a realização online dos programas de Formação do ICAR.

Mesmo em oficinas presenciais, a nossa equipa de formação do ICAR continua a utilizar as funcionalidades interactivas do Basel LEARN. Os estagiários afirmam que estas funcionalidades são uma grande melhoria para a experiência de aprendizagem e mais próximas das tarefas reais dos investigadores.

Com o feedback positivo sobre os nossos cursos de *eLearning*, introduzimos também mais elementos de aprendizagem mista. Para alguns dos programas de formação deste catálogo, solicita-se aos participantes que completem cursos de *eLearning* autónomos antes da oficina presencial.

Isso permite que os participantes adquiram novas competências e explorem as melhores práticas internacionais antes de as aplicarem “ao vivo” nos seus próprios contextos durante a formação presencial. A aprendizagem combinada maximiza assim os benefícios que obtêm da formação presencial e das discussões com a nossa equipa de formação.

Os nossos cursos de *eLearning* são igualmente autónomos: podem ser frequentados individualmente ou em grupo como parte de um currículo de desenvolvimento profissional. Em alguns casos, integramos os cursos de *eLearning* nas plataformas de aprendizagem online das agências parceiras.

O nosso objectivo é sempre capacitar os profissionais com competências e conhecimentos práticos para combaterem a criminalidade financeira. O Basel LEARN é uma maneira de maximizar o uso da tecnologia para formação, colocando a experiência de aprendizagem dos estagiários em primeiro plano.

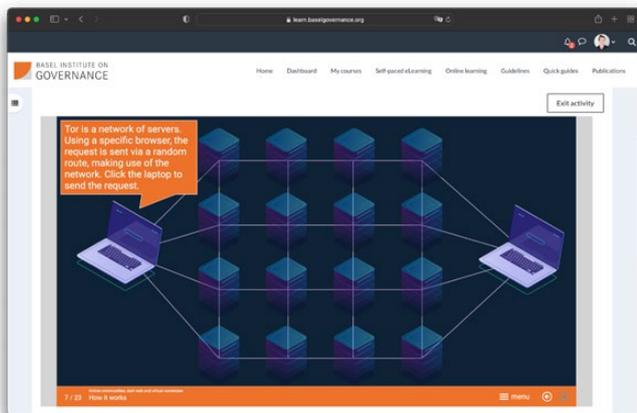
”

**Peter Huppertz**  
Chefe de equipa de tecnologias  
e informação e *eLearning*





## Inteligência de Fontes Abertas (OSINT)



**A informação de fonte aberta é um elemento central da maioria das investigações de corrupção e branqueamento de dinheiro.**

As informações e provas que pode recolher a partir de fontes disponíveis publicamente podem fazer a diferença entre uma investigação bem sucedida e um beco sem saída. Através de uma investigação simulada, este curso irá ajudá-lo a aprender as noções básicas de como preparar, conduzir e reportar um empreendimento OSINT.

### Os participantes aprendem a:

- Preparar o seu ambiente de pesquisa
- Pesquisar na web aberta e em bases de dados web profundas
- Analisar os registos de domínio para encontrar informação sobre websites
- Usar de registos em *cache* e arquivados para recuperar versões passadas de websites
- Recolher informação a partir de sites de redes sociais
- Explorar a informação visual e meta-informação das imagens
- Pesquisar comunidades online e investigar páginas da web obscuras e bitcoin
- Preparar um relatório de uma investigação OSINT

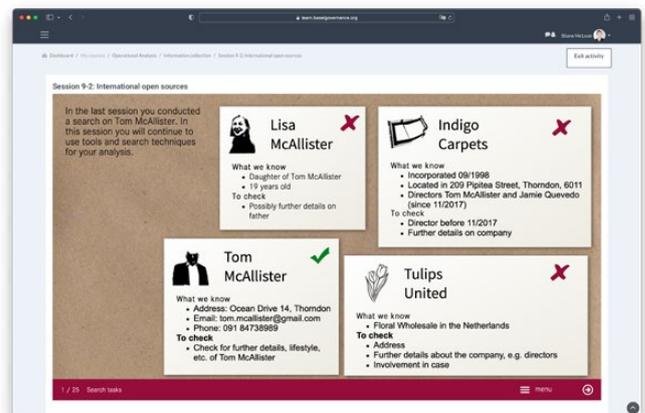
*O curso foi desenvolvido em colaboração com nosso programa de Corrupção Verde (Green Corruption), com financiamento primário do PMI Impact.*

**Idiomas:** inglês, bahasa indonésio, búlgaro, português, espanhol, ucraniano

**Duração:** 7 sessões de aproximadamente 5 horas no total



## Análise operacional de relatórios de transacções suspeitas



A análise de transacções suspeitas para actividades relacionadas com o branqueamento de capitais ou financiamento do terrorismo é uma função central das Unidades de Informação Financeira (UIF).

Neste curso, aprenderá a avaliar o risco de actividades suspeitas e a analisar os relatórios de transacções suspeitas (ROS).

Este curso foi desenvolvido em conjunto com o Grupo Egmont das UIF e baseia-se no conteúdo da formação de Análise Tática *in situ* do Grupo Egmont. É útil para qualquer pessoa que analise provas como parte de uma investigação financeira, mas destina-se principalmente aos analistas das UIF. Este curso faz parte de um programa de aprendizagem combinada (ver página 18).

### Os participantes aprendem a:

- Compreender as responsabilidades centrais de uma UIF.
- Diferenciar entre informação e *intelligence*.
- Avaliar o risco de uma actividade suspeita.

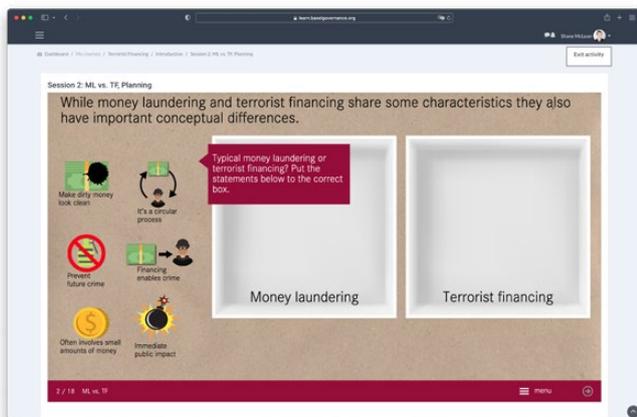
Conduzir uma análise de um ROS, incluindo todas as etapas do ciclo de *intelligence*: criar um plano de coleta e hipótese, recolher, analisar e avaliar a informação, e criar e divulgar um relatório das suas conclusões.

**Idiomas:** inglês, búlgaro, francês, português, espanhol, ucraniano

**Duração:** 15 sessões de aproximadamente 8 horas no total



## Combate ao financiamento do terrorismo



Os sistemas contra branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo (AML/CFT) e a sua aplicação estão a reforçar-se em todo o mundo.

É essencial que os profissionais tenham uma compreensão clara e actualizada das ameaças de financiamento do terrorismo, bem como a forma para identificar, analisar e denunciar.

### Os participantes aprendem a:

- Compreender os diferentes actores envolvidos no combate ao financiamento do terrorismo.
- Entender as diferenças e semelhanças entre o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo.
- Explicar porque é que os grupos terroristas precisam de fundos e as diferentes fontes desses fundos.
- Pesquisar e colher informações sobre grupos terroristas.
- Apontar indicadores típicos da actividade de financiamento do terrorismo.
- Criar relatórios e gráficos visuais e divulgá-los adequadamente.

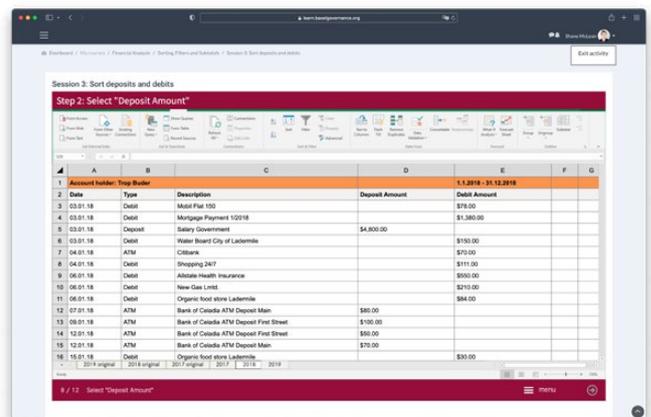
*Este curso foi desenvolvido em conjunto com o Grupo Egmont de Unidades de Informação Financeira e baseia-se no conteúdo da formação sobre Financiamento do Terrorismo in loco do Grupo Egmont.*

**Idiomas:** inglês, búlgaro, francês, letão, português, espanhol

**Duração:** 8 sessões de aproximadamente 5 horas no total



## Análise financeira utilizando o Excel



Para a maioria dos investigadores, o Excel é a ferramenta eleita para analisar informação financeira.

Neste curso, você utilizará Excel para organizar e analisar grandes volumes de dados, tais como registros bancários, facturas, registros telefónicos e transacções comerciais.

### Os participantes aprendem a:

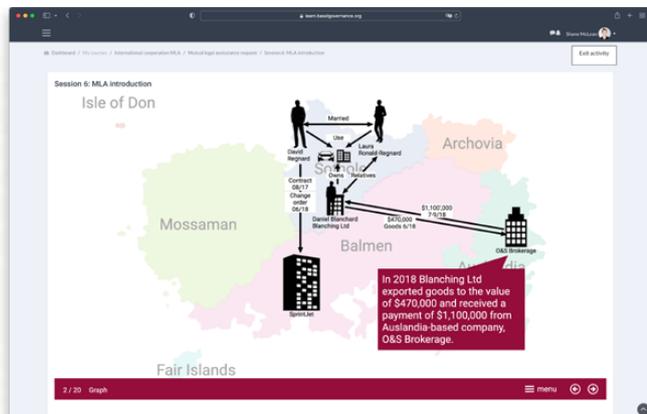
- Proteger os seus dados de alterações acidentais.
- Utilizar funções simples para encontrar transacções que se destaquem.
- Aproveitar o poder dos filtros para encontrar exactamente os dados que está a procurar.
- Utilizar subtotais para organizar instantaneamente os seus dados financeiros.
- Criar resumos interactivos usando tabelas dinâmicas.
- Você também obterá conhecimentos sobre padrões típicos de utilização ilegal de contas bancárias, o que lhe permitirá explorar melhor as possibilidades de análise de dados financeiros.

**Idiomas:** inglês, búlgaro, português, espanhol, ucraniano

**Duração:** 9 sessões de aproximadamente 3 horas no total



## Cooperação internacional e auxílio judiciário mútuo



Os casos de corrupção e branqueamento de capitais requerem geralmente esforços de investigação para além das fronteiras nacionais.

Por quê? Uma empresa que paga subornos por um contrato pode estar localizada num país estrangeiro. Talvez os bens adquiridos ou utilizados pelo suspeito estejam registrados em nome de uma empresa estrangeira. Um funcionário corrupto pode branquear os subornos em outro país. Uma cooperação internacional bem-sucedida é fundamental para um processo judicial com êxito. Através de uma investigação simulada sobre o funcionário público "Daniel Regnard", adquirirá as habilidades necessárias para recolher e solicitar informações e provas de fontes internacionais.

### Os participantes aprendem a:

- Compreender a importância da cooperação internacional e os diferentes canais que pode utilizar.
- Utilizar fontes de informações de fonte aberta para coletar informações.
- Pedir informalmente informações através dos canais de vários departamentos de polícia e diferentes UIF.
- Compreender os princípios e requisitos legais do auxílio judiciário mútuo (AJM), e a admissibilidade de provas estrangeiras em processos penais nacionais.
- Escrever pedidos efectivos de AJM e contestar à sua recusa, se necessário.

**Idiomas:** espanhol, búlgaro, francês, letão, português, inglês, ucraniano

**Duração:** 10 sessões de aproximadamente 5 horas no total



## Análise da origem e utilização dos fundos

Summary of bank account C&Bank No. 8347837	
Description	Amount
Payments Health Insurance	\$2,200
ATM withdrawals	\$4,430
Cash deposits	\$2,630
COOP grocery store	\$1,233
Dividends General Electric	\$50
Reservation Hotel La Graineiere	\$1,542
Loan payments House	\$27,000
New Gas Ltd.	\$4,136
Organic Food Store	\$4,419
Plumb Done invoice INV 1736	\$1,200
Government salary	\$68,400
Yamaha motorcycle	\$22,500
Balance 01/2019 Acct. 8347837	\$781
Balance 06/2020 Acct. 8347837	\$36,377

Source and Application Analysis calculation, period 1/2019 to 6/2020	
Sources	Applications
Total sources	Total applications
Neither	Unknown/Illegal income

A análise da origem e utilização dos fundos é um método simples, mas eficaz para provar rendimentos desconhecidos ou ilegais em um caso de corrupção ou branqueamento de capitais quando não há provas directas disponíveis. Em países onde o enriquecimento ilícito é criminalizado, é também um instrumento crucial para estes casos.

A técnica de análise da origem e aplicação de fundos é amplamente utilizada em casos que envolvem património inexplicado. Este curso é um pré-requisito para o programa de formação presencial sobre enriquecimento lícito (ver página 24).

### Os participantes aprendem a:

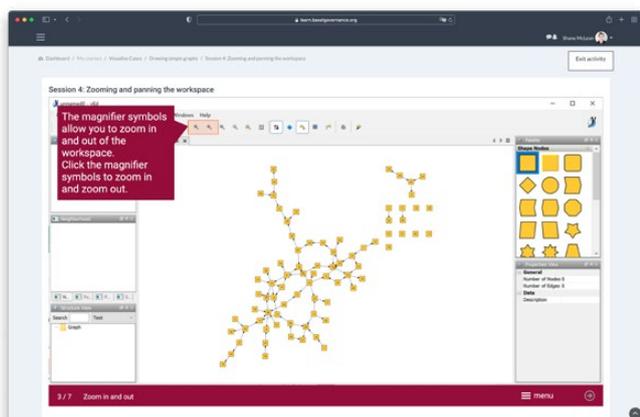
- Compreender como provas indirectas como registros bancários podem contribuir para provar casos de suborno e corrupção e/ou fornecer provas em casos de enriquecimento ilícito
- Calcular o rendimento desconhecido/ilegal de um suspeito utilizando o método de Origem e Utilização
- Encontrar "origens" e "utilizações" de fundos no seu caso.

**Idiomas:** espanhol, inglês, búlgaro, letão, português, ucraniano

**Duração:** 7 sessões de aproximadamente 5 horas no total



## Visualização de casos e fluxos de dinheiro



As investigações de corrupção e branqueamento de capitais frequentemente envolvem estruturas complexas de pessoas, empresas e outras entidades.

Isto é um desafio para apresentar a um supervisor ou aos colegas, ou mesmo em uma sala de tribunal. Para facilitar a compreensão dos outros pode ser usado um gráfico ou diagrama para representar as relações entre os direitos no caso e os fluxos de dinheiro entre eles.

### Os participantes aprendem a:

- Criar um gráfico claro e interpretável para apresentar a entidades em um caso que esteja a investigar.
- Visualizar ligações significativas entre estas entidades.
- Descrever as entidades com imagens personalizadas.
- Usar as funções de formato para preparar o seu gráfico para análise em poucos cliques.
- Usar dados do Excel para criar gráficos que tornem os fluxos financeiros compreensíveis.
- Adicionar detalhes significativos, como linhas de ligação mais grossas para representar maiores quantidades de dinheiro.
- Torne o seu gráfico versátil, por exemplo, exportando-o para PowerPoint.

**Idiomas:** inglês, búlgaro, ucraniano

**Duração:** 10 sessões de aproximadamente 3 horas no total

Mais cursos de *eLearning* em breve →

Técnicas de recolha de dados

Análise de dados para investigadores

Investigação de criptomoedas

## Sobre nós

O Basel Institute on Governance é uma organização independente sem fins lucrativos que trabalha em diversos sectores para combater a corrupção e melhorar a qualidade da governação. Registado como fundação suíça, com sede em Basileia, o Instituto actua globalmente e mantém operações de campo por todo o mundo. O Basel Institute on Governance é um Instituto Associado da Universidade de Basileia.

O International Centre for Asset Recovery (ICAR) é um centro especializado do Basel Institute on Governance que colabora com países parceiros para reforçar as suas capacidades de recuperação de activos ilícitos.

As equipas do ICAR dão especial ênfase ao acompanhamento prático em métodos de investigação, estratégias de confisco e acusação, além de cooperação internacional. O objectivo é duplo: fortalecer capacidades e levar os casos até à fase da recuperação de forma eficaz.

Além de desenvolver e fornecer formação personalizada, como apresentada nesta brochura, os especialistas do ICAR apoiam processos de reforma legislativa e institucional e colaboram com outras organizações internacionais para fomentar a inovação e o diálogo político global sobre recuperação de activos.

---

Saiba mais em:  
[baselgovernance.org/  
asset-recovery](https://www.baselgovernance.org/asset-recovery)



O International Centre for Asset Recovery (ICAR) é um centro especializado do Basel Institute on Governance.

Basel Institute on Governance  
Steinenring 60  
4051 Basel, Switzerland  
info@baselgovernance.org  
www.baselgovernance.org



Instituto Associado da  
Universidade de Basileia

